

22 de Fevereiro de 2017.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Fevereiro 2017

Apresentação da Pesquisa

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

- **Índice de Condições Atuais (ICAEC):** Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.
- **Índice de Expectativas (IEEC):** Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.
- **Índice de Investimentos (IIEC):** Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

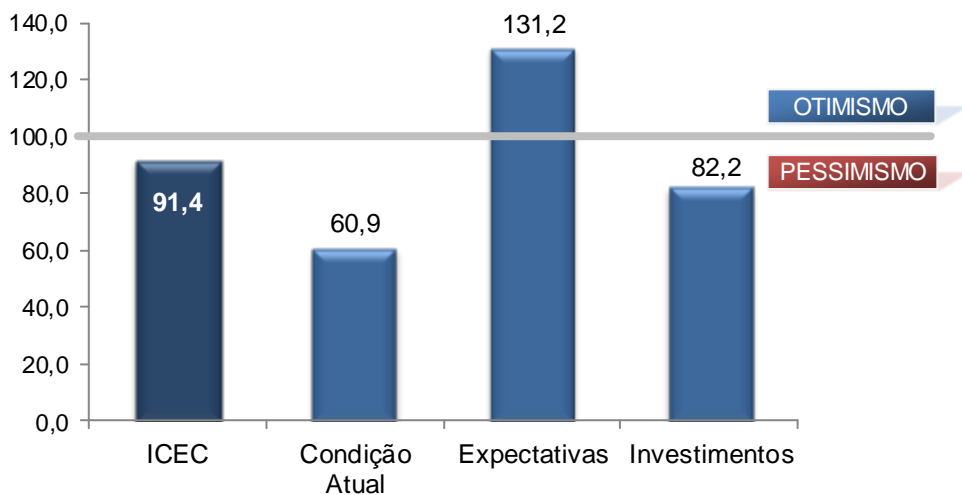
O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

Análise dos principais resultados do ICEC-RS em fev/17

- Em fev/17, o ICEC registrou 91,4 pontos, com variação de 10,7% na comparação com o mesmo mês de 2016 e recuo de 1,1% em relação ao mês de jan/17.
- Na média de 12 meses, o indicador atingiu 89,5 pontos, crescendo em relação à média apurada no mês anterior (88,7 pontos).
- Os resultados de fev/17 do ICEC mostram que a confiança segue avançando, ainda que em ritmo lento. As médias em 12 meses dos indicadores relativos à avaliação das condições atuais e das expectativas apresentaram melhora, ainda que marginal. O indicador relativo ao investimento permaneceu estagnado.
- Como ocorreu em meses anteriores, o ICEC segue sendo pressionado para num nível inferior a 100 pontos pelo índice de condição atual e do investimento. Apesar do primeiro ter apresentado significativa melhora na comparação interanual, o indicador de investimento permanece praticamente no mesmo patamar do ano anterior.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Febrero/2017

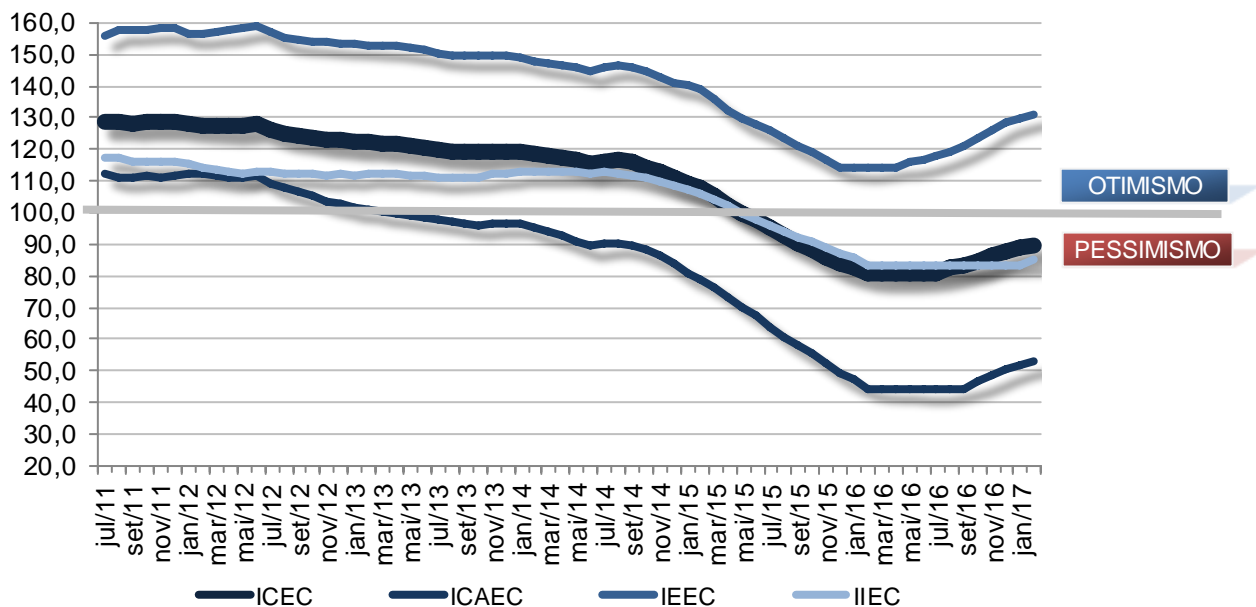


Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Média em 12 meses



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

Condições Atuais
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)

	ICAEC	Economia	Setor	Empresa
dez/16	60,3	45,2	61,1	74,7
jan/17	59,8	43,9	60,6	74,7
fev/17	60,9	45,5	61,7	75,6

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- O indicador de condições atuais (ICAEC) atingiu 60,9 pontos em fev/17, crescendo 25,8% em relação ao mês de janeiro do ano anterior. Na comparação com jan/17, houve aumento de 2,0%.
- Na média em 12 meses, o indicador de situação atual passou de 51,9 pontos em jan/17 para 53,0 pontos em fev/17.
- Desde ago/16, a percepção dos empresários em relação ao momento atual apresenta melhora na comparação interanual. Essa recuperação foi disseminada em todos os âmbitos analisados (economia brasileira, comércio e a própria empresa).
- Como tem se afirmado de forma recorrente, é fundamental ressaltar que, apesar das taxas de crescimento bastante intensas na comparação com o mesmo período do ano anterior, essa melhora ocorre em cima de um patamar muito deprimido do indicador, que segue em patamar bastante pessimista, em especial no que diz respeito às condições atuais da economia.

Expectativas
Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)

	IEEC	Economia	Setor	Empresa
dez/16	142,1	135,6	142,1	148,7
jan/17	133,3	120,7	136,4	142,8
fev/17	131,2	117,1	133,1	143,5

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica / Fecomércio-RS

- Em fev/17, o indicador de expectativas quanto ao futuro (IEEC) cresceu 11,5% na comparação com o mesmo mês de 2016, atingindo 131,2 pontos. Frente ao mês anterior, a variação verificada foi de -1,5%.
- Na média em 12 meses, o IEEC passou de 129,5 pontos em jan/17 para 130,6 pontos em fev/17.
- As expectativas dos empresários do comércio continuam melhorando na comparação interanual e esse comportamento é verificado em todos os âmbitos analisados pela pesquisa, cujas avaliações avançam em campo otimista.
- O ano de 2016 foi marcado pela forte retração de 6,2% no varejo restrito no país e da diminuição de 8,7% no varejo ampliado - maiores quedas da série histórica da PMC, medida pelo IBGE. No Rio Grande do Sul, a queda no ampliado foi de 9,7% e no varejo restrito de 5,4%. No caso gaúcho, apesar das quedas não serem recordes, elas se deram sobre indicadores bastante deprimidos. Nesse contexto, dada a maior estabilidade no campo político, a expectativa de avanço das reformas no Congresso e alguns primeiros

sinais da economia mostrando que se inicia um processo de retomada já são elementos que aumentam a confiança do empresariado.

Investimentos

Índice de Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)

	IIEC	Contratação de Funcionários	Investimentos	Situação Atual dos Estoques
dez/16	86,4	102,2	68,2	88,9
jan/17	84,3	92,1	72,2	88,7
fev/17	82,2	84,7	72,7	89,1

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

- O indicador referente aos investimentos do empresário do comércio (IIEC) apurou variação de 0,8% na comparação com fev/16, alcançando 82,2 pontos. Em relação ao mês anterior, o IIEC teve uma queda de 2,6%.
- A média em 12 meses foi de 84,8 pontos em fev/17, permanecendo estável frente ao mês anterior.
- O indicador persiste no campo pessimista. Mais uma vez, a melhora seria ainda mais significativa na comparação interanual se não houvesse uma piora do indicador no que diz respeito à situação atual dos estoques.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.